



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 5444 | QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 2025 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

LULA ENTREGA PROJETO DE ISENÇÃO DE IR PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 5 MIL

MEDIDA É PAUTA HISTÓRICA DOS METALÚRGICOS DO ABC E PROMESSA DE CAMPANHA DO PRESIDENTE FEITA NO PÁTIO DE ÔNIBUS DA VOLKS EM AGOSTO DE 2022, EM SÃO BERNARDO. EXPECTATIVA DO GOVERNO É QUE O PROJETO SEJA APROVADO A TEMPO DE A ISENÇÃO VALER JÁ EM 2026.



SINDICATO E SAMBA DE LUZ FORTALECEM AÇÃO SOCIAL EM CELEBRAÇÃO À LUTA DAS MULHERES

Foram arrecadados 630 quilos de alimentos não perecíveis e 93 itens de higiene pessoal na última edição, dia 9 de março. Evento acontece uma vez ao mês no estacionamento da Sede

A edição especial do Samba de Luz, realizada no último dia 9 em celebração à luta e resistência das mulheres, arrecadou 630 quilos de alimentos não perecíveis e 93 itens de higiene pessoal por meio das doações do público presente. O projeto social é uma iniciativa que une música e solidariedade, promovendo rodas de samba com o objetivo de arrecadar mantimentos para instituições carentes. Desde junho de 2024, os Metalúrgicos do ABC acolhem a ação, disponibilizando o estacionamento da Sede para as apresentações. “Essa abertura que o Sindicato dá ao Samba de Luz é algo muito bacana. Quando levamos a proposta de realizar um evento protagonizado por mulheres, ela foi prontamente aceita e se transformou em uma experiência incrível”, contou a diretora executiva dos Metalúrgicos do ABC



FOTO: ADONIS GUERRA

e coordenadora das Comissões, Andréa de Sousa, a Nega. “Além disso, a ação social, com as doações destinadas às casas de abrigo da nossa região para mulheres que sofrem violência e buscam refúgio, foi abraçada de imediato. Isso tornou tudo ainda mais especial. Foi uma experiência muito

positiva, que queremos repetir outras vezes. Nós, da Comissão de Mulheres, queremos estreitar cada vez mais esse laço com o Samba de Luz, que vai além da música, é um trabalho social com a comunidade. Foi um prazer imenso fazer parte disso”.

As rodas de samba acontecem, geralmente, no

primeiro domingo de cada mês. A entrada equivale à doação de 2 kg de alimentos não perecíveis, exceto sal e açúcar. Para participar, acompanhe as redes sociais do Sindicato (@sindmetalabc) ou do próprio projeto (@sambadeluz) para informações atualizadas sobre datas e horários das próximas edições.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

NR-1

A partir de maio de 2025, as empresas brasileiras precisarão se adaptar às novas regras da Norma Regulamentadora 1 (NR-1), que agora inclui diretrizes específicas para a prevenção de riscos psicossociais no ambiente de trabalho.



Desigualdade salarial

A desigualdade salarial entre homens e mulheres na base da Federação Estadual dos Metalúrgicos reduziu 12,2% nos últimos 20 anos. Apesar do avanço, as trabalhadoras ainda recebem, em média, 23,2% a menos que os colegas homens.



Mais Médicos

O Ministério da Saúde anunciou edital para a contratação de 2.279 profissionais pelo Programa Mais Médicos. A iniciativa visa fortalecer o atendimento de saúde primária em 4.771 municípios, em regiões de maior vulnerabilidade e difícil acesso.



CRESCE O NÚMERO DE AÇÕES SOBRE ASSÉDIO SEXUAL NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Entre 2020 e 2024, a Justiça do Trabalho recebeu 33.050 novos casos envolvendo pedidos de indenização por dano moral decorrente de assédio sexual no trabalho. Somente entre 2023 e 2024, o volume de novas ações cresceu 35%, passando de 6.367 para 8.612.

O assédio sexual é uma das formas de violência de gênero que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho.

Toda conduta de conotação sexual praticada contra a vontade de alguém pode ser considerada assédio sexual no trabalho. Ele pode se manifestar

por meio de palavras, gestos, contatos físicos ou qualquer outro meio que perturbe ou constranja a pessoa ou crie um ambiente intimidativo ou hostil, independentemente da intenção do agente e da posição hierárquica das pessoas envolvidas.

Segundo dados do Monitor de Trabalho Decente da Justiça do Trabalho, em sete de cada dez processos envolvendo esse tema, a autoria da ação judicial é de pessoas do gênero feminino.

Tudo leva a crer que o crescimento das ações por assédio sexual na Justiça do Trabalho nos últimos anos

reflete a luta das mulheres contra essa forma de violência de gênero no mercado de trabalho. Denunciar é um passo essencial para transformar essa realidade.

Alguns exemplos: insinuações, explícitas ou veladas, de caráter sexual; gestos e palavras ofensivas, de duplo sentido, grosseiras, humilhantes ou embaraçosas; conversas indesejáveis sobre sexo; narração de piadas, uso de expressões de conteúdo sexual ou exibição de material pornográfico; contato físico indesejado, como tapinhas, beliscões, cócegas, carícias, abraços, beijos ou qualquer outro tipo de toque inde-

vido; envio de conteúdos inapropriados por meios eletrônicos e redes sociais; convites impertinentes; comentários sobre o corpo ou os atributos físicos da pessoa; comentários ofensivos ou piadas sobre a identidade de gênero ou orientação sexual da pessoa; perguntas indiscretas sobre a vida pessoal; insinuações sexuais; pedidos de favores sexuais, relações íntimas ou outro tipo de conduta sexual; e agressão sexual, estupro, exposição indecente, perseguição ou comunicação obscena.

Se você é vítima, denuncie!!!

Procure o seu sindicato.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

PAUTA HISTÓRICA DO SINDICATO AVANÇA COM PROJETO DE LEI ENVIADO POR LULA AO CONGRESSO NACIONAL

Em ato na última sexta-feira, 14, categoria foi às ruas cobrar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e outras pautas da classe trabalhadora. Se aprovada, medida vale a partir de 2026

“Na última sexta-feira [14], realizamos um ato cobrando essa isenção, pois sabemos que parte dos ganhos obtidos nas nossas negociações e lutas acabam sendo tomados pelo Imposto de Renda”

O presidente Lula enviou ontem ao Congresso Nacional projeto de lei que dá isenção do IRPF (Imposto de Renda das Pessoas Físicas) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e prevê desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais, o que reduzirá o valor a ser pago. A medida, se aprovada, vale a partir de 2026.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, destaca que o presidente Lula está honrando um compromisso assumido em sua campanha ao encaminhar a proposta. “Esse é um gesto significativo, especialmente por ele ter sido presidente do nosso Sindicato, um metalúrgico que conhece de perto a realidade dos trabalhadores. Ele entende que reduzir o Imposto de Renda sobre o trabalhador significa injetar mais dinheiro na economia, melhorar a qualidade de vida e fortalecer as condições financeiras das famílias trabalhadoras”.

“Essa é também uma pauta histórica do Sindicato. Na última sexta-feira [14], realizamos um ato cobrando essa isenção, pois sabemos que parte dos ganhos obtidos nas nossas negociações e lutas acabam sendo tomados pelo Imposto de Renda. Precisamos reverter essa situação para que o trabalhador perceba, de fato, os frutos de suas conquistas por meio das negociações sindicais”. Segundo o dirigente, durante os governos Temer e Bolsonaro, nenhuma correção foi feita na tabela do IR, o que aumentou significativamente o impacto do tributo sobre os trabalhadores. “Se



FOTO: ADONIS GUERRA

essas correções tivessem sido realizadas conforme a inflação, a situação hoje seria muito melhor”.

Ainda este ano, o governo quer aumentar para R\$ 3.036 (dois salários mínimos) a faixa de isenção do IR, que atualmente está em R\$ 2.824. A mudança também precisa passar pelos parlamentares. A ampliação da faixa de isenção custará cerca de R\$ 27 bilhões por ano aos cofres públicos, como resultado da redução da arrecadação. Para compensar a perda, o projeto prevê a tributação mínima das altas rendas, ampliando a receita com a cobrança de imposto de rendimentos isentos, como dividendos de empresas (parte do lucro distribuída aos acionistas), acima de R\$ 600 mil.

REPARAÇÃO TRIBUTÁRIA

Em cerimônia no Palácio do Planalto, Lula

destacou que o projeto faz uma reparação tributária aos mais pobres que, proporcionalmente, pagam mais impostos devido às isenções sobre dividendos dos mais ricos. Hoje, o limite de renda mensal de quem não precisa pagar imposto de renda é R\$ 2.259,20, de acordo com a Receita Federal.

A lei que instituiu a nova política de valorização do salário mínimo, de 2023, ainda autoriza um desconto sobre o imposto de 25% sobre o valor do limite de isenção, no caso, R\$ 564,80, valor que somado a R\$ 2.259,20 resulta, então, em R\$ 2.824, o equivalente a pouco menos de dois salários mínimos. Estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) informa que, atualmente, 10 milhões de pessoas estão dispensadas do recolhi-

mento do imposto. Com a ampliação da faixa de isenção, mais 10 milhões de pessoas serão incluídas nesse rol.

“Sabemos que a batalha não termina com o envio da proposta ao Congresso. A maioria dos parlamentares está mais preocupada em defender os interesses dos empresários, do agronegócio e em promover discussões ideológicas, votando contra os trabalhadores sempre que possível. Por isso, o Sindicato continuará mobilizado, organizando a categoria para garantir que essa pauta avance e seja aprovada. Além dessa proposta, seguiremos lutando para ampliar a isenção do imposto de renda sobre a PLR [Participação nos Lucros e Resultados], que ainda não foi contemplada. Essa é uma reivindicação justa e necessária, e não mediremos esforços para conquistá-la”.

“O Sindicato continuará mobilizado, organizando a categoria para garantir que essa pauta avance e seja aprovada”

EM ATOS PELO PAÍS, CUT, DEMAIS CENTRAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS COBRAM DIMINUIÇÃO DA TAXA DE JUROS

Data foi escolhida por ser à véspera da decisão do Copom, que deve definir hoje a nova taxa

O dia de ontem foi marcado por manifestações em todo Brasil, promovidas pela CUT e demais centrais sindicais, pedindo a redução da taxa Selic - os juros oficiais do país definidos pelo Banco Central.

Os atos do “Dia Nacional de Mobilização Menos Juros, Mais Empregos” foram realizados em várias capitais. Em São Paulo, na Av. Paulista, movimentos sociais e estudantis aderiram às manifestações, com cartazes chamando a atenção sobre a importância do debate.

Ao falar com os manifestantes, o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, destacou que taxa alta trava o crescimento do país. “O Brasil não pode continuar cobrando uma das mais altas taxas de juros do mundo. É preciso que a Selic baixe para priorizar o investimento na produção, gerar emprego e renda. A taxa alta como está impede o país de crescer e trava o desenvolvimento”.

“O que passa a prevalecer é a especulação financeira. O Banco Central precisa urgentemente criar condições para baixar a taxa de juros para que a população possa financiar um carro, uma geladeira, um eletrodoméstico, é isso que melhora o desempenho da produção industrial”, completou o dirigente.

Na mesma linha, o secretário-geral da CUT São Paulo, Daniel Bispo Calazans, lembrou que os juros altos inviabilizam o acesso ao crédito e a abertura de novos negócios.

“A alta nos juros inviabiliza o crescimento, se não tem crescimento, não tem emprego, e olha que o emprego está bombando neste momento, tanto na indústria como no comércio. Mas se esse patamar for mantido, sabemos o que vai acontecer, adeus desenvolvimento, adeus crescimento, adeus pleno emprego. Aí aqueles companheiros que foram



FOTO: ADONIS GUERRA

demitidos e vão tentar abrir o seu negócio também não terão acesso a crédito, porque os juros vão corroer tudo e inviabilizar esse trabalhador que porventura escolheu ser um empreendedor”.

JUROS PODEM SUBIR AINDA MAIS

Além da redução da taxa Selic que hoje está em 13,25%, uma das mais altas do mundo, os atos convocados são um protesto à possibilidade de os juros subirem ainda mais, chegando a 15% até o final do ano.

A data para os atos foi escolhida por ser à véspera da decisão do Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central, que deve definir a nova taxa de juros hoje. A expectativa do mercado financeiro é que os juros aumentem 1,0%, subindo para 14,25%. Um novo aumento de 1,0% viria no mês de maio. O Copom se reúne a cada 45 dias.



TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Memphis garantiu mais uma bolada com a assistência para o gol de Yuri Alberto contra o Palmeiras no último domingo. Jogador do Timão receberá R\$ 1.575.201,00.



Os muros da sede do Palmeiras, onde ficam as bilheterias do Allianz Parque, foram pichados ontem. As frases foram em protesto após a derrota do time de Abel para o Corinthians.



O Santos vendeu mando de dois jogos do Brasileirão e vai faturar R\$ 3 milhões. Empresa vai bancar partidas do Peixe como mandante longe da Vila Belmiro neste ano.



São Paulo planeja jogotreinamento contra o São Bernardo dia 22, no Morumbis. Tricolor se prepara para a estreia no Brasileirão, marcada para 30 de março. Atividade será fechada.